

PANDEMIA COVID-19

ENSINO REMOTO EM TEMPOS DE PANDEMIA: IMPACTOS DO ENSINO REMOTO NA FORMAÇÃO ACADÊMICA

Maria Giceli Martins da Silva¹

Estefani Alves Melo²

Luciano Gualberto Soares³

Beatriz Lima Maciel⁴

Luana Alves Melo⁵

David Ederson Moreira do Nascimento⁶

Na pandemia de Covid-19 medidas sanitárias foram tomadas tentando atenuar a propagação da doença. As orientações incluíram a suspensão das aulas presenciais e a continuidade do ensino por modalidade remota utilizando-se de plataformas virtuais de ensino, com aulas síncronas e assíncronas. O estudo buscou averiguar os desafios e impactos gerados a partir do ensino-aprendizagem, no ensino superior, por meio dessa modalidade. Trata-se de uma revisão narrativa da literatura, com uma abordagem qualitativa, realizada em maio de 2021, por meio de busca mediada pelo entrecruzamento dos DeCS: Ensino remoto *AND* Pandemia *AND* Covid-19. Os critérios de inclusão foram artigos completos no idioma português, publicados nos últimos 5 anos e disponíveis gratuitamente nas bases de dados LILACS e MEDLINE. Foram excluídos as duplicatas e os manuscritos que não atendiam ao objeto investigado. Após o levantamento dos artigos, procedeu-se com a leitura na íntegra para melhor compreensão quanto aos textos que seriam pertinentes ao estudo. Os resultados evidenciaram que no decorrer da crise causada pelo SARS-CoV-2, houve a necessidade de adaptação da sociedade como um todo, desde os sistemas de saúde, a política, e a educação. Algumas instituições já trabalhavam com aulas remotas, porém não se tinham disponíveis plataformas tão especializadas e programas que comportassem de maneira geral, um número elevado de usuários, sendo necessário considerar a adaptação dos professores e alunos ao novo modelo de ensino-aprendizagem. Além das dificuldades de acesso à internet e aos dispositivos eletrônicos como computadores e *smartphones*, têm-se a precariedade do ensino, que se passa por um processo de remodelação. A literatura aponta a importância da adesão ao ensino remoto para dar continuidade aos processos educacionais durante a crise, porém, destaca-se a necessidade de buscar estratégias para mitigar os efeitos controversos dessa transição tais como: a dificuldade no aprendizado, a conexão com a rede, e o desconforto visual levando a cefaleias causada pelo uso excessivo de aparelhos eletrônicos principalmente para alunos de curso integral. Devido, a continuidade da pandemia tem-se permanência, por tempo indeterminado, o uso de tais tecnologias no processo educacional, tornando essencial a adesão de plataformas intuitivas que ofertem uma boa experiência de ensino e atendam às necessidades de professores e alunos, buscando resultados satisfatórios face ao ensino remoto.

¹ Discente do 4º semestre do curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Regional do Cariri-URCA. Membro do Grupo de Pesquisa GPESCC . Membro do Grupo de Extensão CordelSUS. E-mail: giceieurca@gmail.com

² Discente do 7º semestre do curso de graduação de Enfermagem da Universidade Regional do Cariri-URCA .Membro do Grupo de Pesquisa e Extensão em Saúde Cardiovascular- GPESC. Membro do Grupo de Debate e Estudo em Saúde Coletiva- GDESCO. Monitora Voluntária da Disciplina de Semiologia e Semiotécnica Aplicada a Enfermagem. E-mail alves.estefani@urca.br

³ Discente do 7º semestre do curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Regional do Cariri-URCA UDI. Membro do Grupo de Pesquisa e Extensão em Saúde Cardiovascular. Membro do Laboratório de Pesquisa em Práticas Educativas e Promoção da Saúde. Monitor Bolsista da Disciplina de Semiologia e Semiotécnica Aplicada à Enfermagem E-mail : luciano.soares@urca.br

⁴ Discente do 7º semestre do curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Regional do Cariri-URCA UDI. Membro do Projeto de Extensão Prevenção da Violência Obstétrica no Parto Institucionalizado .Participante do Grupo de Debates e Estudo em Saúde coletiva (GDESCO) . E-mail: beatriz.maciell@urca.br

¹ Discente do 4º semestre do curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Regional do Cariri-URCA. Membro do Grupo de Pesquisa e Extensão em Enfermagem da Universidade Regional do Cariri-URCA. E-mail: giceieurca@gmail.com

² Discente do 7º semestre do curso de graduação de Enfermagem da Universidade Regional do Cariri-URCA. E-mail: luciano.soares@urca.br

³ Discente do 7º semestre do curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Regional do Cariri-URCA UDI. Membro do Grupo de Pesquisa e Extensão em Saúde Cardiovascular- GPESC. Membro do Grupo de Debate e Estudo em Saúde Coletiva- GDESCO. Monitora Voluntária da Disciplina de Semiologia e Semiotécnica Aplicada a Enfermagem. E-mail: luciano.soares@urca.br

⁴ Discente do 7º semestre do curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Regional do Cariri-URCA UDI. Membro do Projeto de Extensão Prevenção da Violência Obstétrica no Parto Institucionalizado .Participante do Grupo de Debates e Estudo em Saúde coletiva (GDESCO) . E-mail: beatriz.maciell@urca.br

⁵ Discente do 4º semestre de curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Regional do Cariri - URCA UDI. Membro do grupo de Pesquisa GPESCC. Bolsista do Projeto de Extensão CordelSUS. E-mail: luanaelucas1802@gmail.com

⁶ Enfermeiro, Especialista. Professor no curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Regional do Cariri URCA/UDI. Bolsista CAPES na função de Professor Formador no curso de Especialização lato sensu em Saúde da Família ofertado pela UAB/URCA. Coordenador Adjunto do Projeto de Extensão Universitária Educação em Saúde e Sexualidade da URCA/UDI. Membro do Grupo de Pesquisa em Sexualidade, Gênero, Diversidade Sexual e Inclusão (GPESGDI/CNPq) da URCA. E-mail: david.moreira@urca.br

